

MEMÓRIA DA 11ª REUNIÃO DA CTAS CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS GESTÃO 2023-2025		
DATA: 02/12/2024	HORÁRIO: 09h30	LOCAL: Plataforma Teams
<b>LISTA DE PRESENÇA – CTAS</b>		
<b>Entidade</b>	<b>Nome</b>	
IPA	Sibele Ezaki	
IPT	José Luiz Albuquerque Filho	
SP-Águas	José Eduardo Campos	
FIESP	Sueli Moroni da Silva	
Prefeitura Municipal de Suzano	Natacha Nakamura	
CIESP	Ricardo Saad	
Centro de Vigilância Sanitária	Paulo Alberto Teixeira Ugolini	
ABAS	Renivaldo Guzzi	
Associação Nossa Guarapiranga	Adrian Meusbarger	
SABESP	Gusmão Carlos Cavalcanti	
FABHAT	Vitória de Almeida Vergara Hidalgo	
FABHAT	Valburg de Sousa Santos Junior	

Ausências justificadas: Camila Arantes (UFABC) e Reginaldo Bertolo (IGc/USP)

### 1. Abertura

Valburg (FABHAT) iniciou a reunião às 09h40, agradeceu a presença de todos e, em seguida, apresentou a pauta, conforme já divulgado na convocação da reunião:

1. Aprovação da ata da 10ª Reunião da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas
2. Informes gerais
3. Análise da necessidade de restrição do uso de águas subterrâneas no cemitério São João Batista, no município de Suzano-SP
4. Elaboração de Termos de Referência (TR) para projetos FEHIDRO
5. Outros Assuntos

A ata da 10ª Reunião da CT-AS, enviada previamente por e-mail, foi aprovada sem considerações adicionais.

### 2. Informes

Valburg informou que no dia 10 de dezembro de 2024 será realizada a 11ª Reunião do Grupo de Acompanhamento Técnico (GAT) – Jurubatuba, na qual será discutido e avaliado o Relatório Parcial (RP 3.2) do Projeto FEHIDRO 2021-AT\_COB-136 – Estudos Hidrogeológicos na Região de

Jurubatuba, no município de São Paulo. Na ocasião, serão apresentados os métodos e resultados das análises provenientes da campanha de amostragem da etapa de trabalho de campo.

A 11ª Reunião do GAT-Jurubatuba será realizada juntamente com a Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS) e a Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CTMH), similar ao formato da reunião anterior.

Em continuação, Valburg discorreu a respeito da estruturação do Relatório de Situação. Sibebe Ezaki (IPA), José Luiz (IPT) e José Eduardo (SP-Águas) discutiram quanto a necessidade de revisar e aprimorar os indicadores de qualidade e quantidade de águas subterrâneas, considerando a inclusão de novos parâmetros e a importância de um monitoramento mais detalhado.

### **3. Análise da necessidade de restrição do uso de águas subterrâneas no cemitério São João Batista, no município de Suzano-SP**

Valburg iniciou o item de pauta contextualizando que o Comitê recebeu um questionamento, por orientação da Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP-Águas), sobre a necessidade de se estabelecer uma Área de Restrição e Controle (ARC) no município de Suzano. Essa necessidade viria por conta da identificação de contaminação da água subterrânea na área do Cemitério São João Batista.

A partir da apresentação dos documentos pertinentes ao assunto, Sueli Moroni (FIESP) e José Eduardo destacaram que, considerando tratar-se de uma discussão sobre a qualidade das águas, seria pertinente consultar novamente a CETESB, mesmo que o órgão já tenha emitido o Parecer Técnico nº 26101035, em 11 de maio de 2020.

Na ocasião, o então Gerente do Departamento de Áreas Contaminadas concluiu que: *“Foi observada uma alteração significativa na qualidade das águas subterrâneas devido à presença de bactérias heterotróficas, sendo, portanto, adequada a proposta de estabelecer uma área de restrição de uso das águas subterrâneas do aquífero freático na região do cemitério. Além disso, foram identificadas alterações relacionadas à presença de manganês, que pode ter origem natural. Assim, não se faz necessária a realização de monitoramento anual da qualidade das águas subterrâneas”*.

Adicionalmente, o grupo entendeu que, além de não ser necessário estabelecer uma Área de Restrição e Controle nos termos da Deliberação CRH nº 52/2005 (por se tratar de uma contaminação na escala local do empreendimento), cabe aos órgãos gestores se manifestarem sobre o caso - oferecendo subsídios mais robustos ao Comitê, e não o contrário.

Paulo Alberto (Centro de Vigilância Sanitária) questionou se o cemitério em questão estava licenciado junto à CETESB. Natacha Nakamura (Prefeitura Municipal de Suzano) respondeu que não, uma vez que a legislação vigente estabelece que apenas os cemitérios que foram construídos depois de 2003 seriam passíveis de licenciamento<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> O cemitério em questão seria da década de 1970.

Paulo Alberto reforçou que o Código Sanitário de 1951 já tratava das boas práticas para a instalação de cemitérios e que, na visão dele, fica evidente que o cemitério não atendeu a legislação nas quadras onde o lençol freático está alto em relação as sepulturas. Além disso, reforça que existe regramento da CETESB que já estabelece que cemitérios antigos devem ser regularizados. Nesse sentido, recomendou que o município buscase a regularização junto ao órgão licenciador, uma vez que a área específica constante do relatório estaria inadequada e que as normas técnicas pertinentes deveriam ser seguidas. Além disso, reforçou a importância da atuação da Vigilância Sanitária Municipal na questão do controle e monitoramento da água.

Natacha pontuou que seria interessante a revisão da Deliberação CRH nº 52/2005 no sentido de estabelecer que o Comitê se manifeste apenas sobre contaminações regionais e de maior escala, não sendo demandado para situações onde a contaminação é localizada.

Considerando as manifestações dos membros, Valburg e José Luiz propuseram que o Comitê encaminhe um ofício para a CETESB e a Vigilância Sanitária Municipal solicitando uma manifestação sobre o caso.

#### **4. Elaboração de Termos de Referência (TR) para projetos FEHIDRO**

Foi discutida a necessidade de definir diretrizes para a elaboração dos termos de referência (TR) dos projetos a serem financiados pelo FEHIDRO, considerando a importância de um diagnóstico abrangente da qualidade e quantidade das águas subterrâneas na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

José Eduardo pontuou a importância dos órgãos gestores realizarem o diagnóstico qualitativo e quantitativo das águas subterrâneas da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e o papel da Câmara Técnica de analisar estes estudos e, quando necessário, propor ações complementares.

José Luiz discorreu quanto à complexidade dos estudos de diagnóstico das águas subterrâneas, envolvendo os diversos aspectos hidrogeológicos da bacia. José Luiz prosseguiu pontuando que entende como necessário a criação de um Termo de Referência (TR) pela Câmara Técnica de Águas Subterrâneas para a realização dos estudos de diagnóstico das águas subterrâneas.

#### **5. Outros assuntos**

Valburg e José Luiz discutiram a possibilidade de realizar a última reunião da gestão 2023-2025 em janeiro/2025 para continuar as discussões quanto à elaboração do termo de referência para a elaboração de estudos de diagnóstico das águas subterrâneas.

#### **5. Encaminhamentos**

- O Comitê enviará um ofício à CETESB e à Vigilância Sanitária Municipal solicitando manifestação sobre a demanda do Cemitério São João Batista.
- A coordenação da Câmara Técnica definirá uma data para a última reunião da gestão 2023-2025.

A reunião foi encerrada às 11h45.